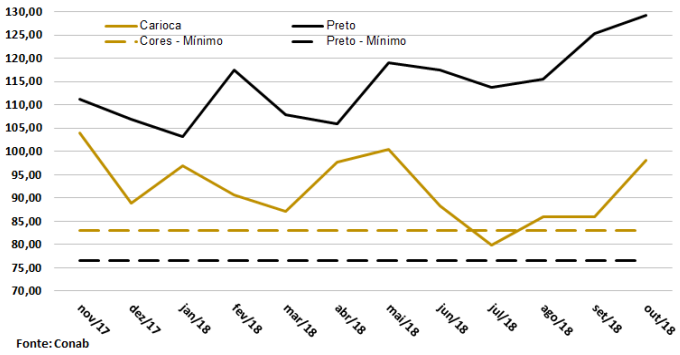
Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	99,93	130,00	131,61	31,7	1,2
Paraná	60kg	103,90	120,00	120,00	15,5	0,0
Bahia	60kg	97,39	100,00	130,00	33,5	30,0
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	111,82	125,38	125,38	12,1	0,0
Rio Grande do Sul	60kg	103,74	127,89	126,96	22,4	-0,7
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	125,00	140,00	160,00	28,0	14,3
Feijão comum preto	60kg	157,50	162,50	162,50	3,2	0,0

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R$ 82,96/60kg; Feijão Preto: R$ 76,50/60kg;

Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão no Paraná - Em semanas



Fonte: Conab

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

Na semana em questão, o mercado continuou firme em função da baixa disponibilidade de mercadoria para a venda e demanda bastante ativa. Com isso, os preços apresentaram expressiva elevação, e boa parte das ofertas diárias foram negociadas rapidamente. A origem do grão recém-colhido foi praticamente da região sudoeste de São Paulo. A previsão desta safra do estado é que não dure muito tempo, o que pode deixar o mercado escasso de mercadoria recém-colhida até a intensificação da nova safra, no Sul do país.

A colheita em São Paulo já ultrapassa os 80% da área semeada, e alguns corretores acreditam que a mesma não deve durar mais do que quinze dias, o que deve contribuir para que os preços fiquem ainda mais elevados. Este também é o sentimento da maioria dos produtores do interior paulista. Resta, agora, aguardar a entrada da safra paranaense (região central e sul), com previsão de colheita para o final de dezembro. Contudo, com a previsão de oferta moderada, e baixo estoque de passagem, a tendência é de preços atrativos para os próximos dois meses.

A valorização, no entanto, tem pouco efeito sobre a renda dos agricultores. É que apenas parte dos produtores que usaram irrigação tiveram bom resultado, porém com custo maior. Sob o pivô, produz 55 sacas por hectare, mas o custo variável subiu para R$ 5.676,43/hectare.

O plantio do feijão no Paraná está chegando ao fim, onde já foram semeados cerca de 95% de uma área estimada em 169,2 mil hectares. A chuva tem ajudado no desenvolvimento das lavouras que se encontram nos seguintes estágios: 38% em desenvolvimento vegetativo; 40% em floração 20% em frutificação; e 2% em maturação.

Nas zonas de produção os preços também apresentaram uma boa evolução. É do Sudoeste paulista que continuam saindo os melhores lotes, atraindo compradores de outros estados, e contribuindo para a valorização diária do produto. Com mais da metade da área colhida, e informações de quebras por excesso de chuva, ressalta-se que as ofertas estarão reduzidas a pequenos lotes nos próximos 15/20 dias.

Feijão Comum Preto

O mercado começa a apresentar sinais de melhora, porém não com a mesma intensidade do carioca. Alguns corretores comentaram que já estão conseguindo vender um pouco mais de feijão preto devido a grande diferença de preço em comparação ao carioca.

O expressivo aumento no preço do carioca deve motivar ainda mais os compradores a buscarem o feijão preto. Porém como o mercado continua relativamente abastecido (importações), por enquanto as cotações seguem estabilizadas. No atacado o extranovo segue ausente e o especial cotado, em média, a R$ 150,00 a saca.

COMENTÀRIO DO ANALISTA

Os preços estão apresentando expressivos reajustes desde o começo da semana anterior, devido à oferta que já era restrita e está passando a ficar escassa. A perspectiva é que a situação permaneça assim nos próximos meses.

João Figueiredo Ruas – Analista de Mercado E-mail: joao.ruas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6246